



## No mês do Cerrado, povos e comunidades tradicionais elevam vozes em defesa do bioma

por Thays Puzzi, Assessoria de Comunicação da Rede Cerrado

***IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, promovido pela Rede Cerrado, foi prestigiado por aproximadamente sete mil pessoas. Seminários, oficinas, shows e comercialização de produtos da sociobiodiversidade movimentaram a capital federal de 11 a 14 de setembro***



Cerrado: o que te faz lembrar dele? Mesmo que alguns ainda não percebam ou não saibam, este Bioma é rico em diversidades. Tem cultura, tem gente, tem planta, tem animais, tem vida! E isso pode ser vivenciado pelas quase sete mil pessoas que prestigiaram a nona edição do Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que ocorreu em Brasília, de **11 a 14 de setembro**. Seminários, oficinas, shows, comercialização de produtos da sociobiodiversidade, além da tradicional Corrida de Toras deram vazão às riquezas e às principais demandas do Bioma, dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais que foram os protagonistas do evento, que teve início, não por acaso, no Dia Nacional do Cerrado.

Com o tema **'Pelo Cerrado Vivo: Território, Diversidades e Democracia'**, o Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, promovido pela Rede Cerrado, foi um espaço de encontros, celebração, denúncias, lutas e resistências. "Foi muito gratificante porque nós unimos forças por uma luta comum que é a defesa do Cerrado. Eu participo desde a primeira edição e vivenciar essa união, apresentar nossas riquezas e produtos foi muito bom", destacou Lucely Pio, quilombola e raizeira que, além de trazer cosméticos a base de plantas medicinais do Cerrado, presenteou os participantes ministrando uma oficina



temas foram abordados, como gênero, juventudes, gestão territorial, neoeextrativismo, conflitos socioambientais, produção e comercialização de produtos agroextrativistas, entre outros.

*“Meu sentimento é de felicidade, de realização. Pela situação que estamos vivendo, a realização deste encontro foi muito importante.*

11 a 14 de  
Setembro  
de 2019

Pelo Cerrado Vivo:  
Territórios,  
Diversidades  
e Democracia

Funarte  
Brasileiro

*Uma vitória de cada um de nós que juntos nesta Rede fizemos nosso evento acontecer. É preciso chamar a atenção de toda a sociedade. Pedimos que nos ajudem a cuidar do Cerrado, a combater todo o mal que está acontecendo com ele”,* desabafou Maria do Socorro Teixeira Lima, quebradeira de coco babaçu e coordenadora geral da Rede Cerrado.



Mesa de abertura no IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado. Foto: A. Amaral / Acervo IEB

Com uma mistura de sentimentos refletidos no olhar, ela lembrou de todas as problemáticas enfrentadas pelo **Cerrado**, seus povos e comunidades tradicionais. Atualmente, ele é o Bioma mais ameaçado do Brasil. Mais da metade da vegetação original do Cerrado já foi desmatada. Ele, que é o segundo maior Bioma do país, ocupando 24% de todo território nacional, concentra 30% de toda biodiversidade do país e **5% da biodiversidade do planeta**. Além disso, é no Cerrado que estão localizadas oito

do Brasil: Bambuí, Urucuaia e Guarani. O avanço indiscriminado das grandes monoculturas no Bioma tem afetado diretamente a sociobiodiversidade e as águas do Cerrado, responsáveis por abastecer grande parte do país.

Além disso, a região **Centro-Oeste do Brasil**, quase toda ocupada pelo Cerrado, está na segunda posição quando se trata da elevação do número de incêndios florestais (atrás da Amazônia), apresentando o crescimento de 100% do número de focos de incêndio no comparativo com dados de 2018, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). No início do mês de setembro, por exemplo, o incêndio no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, situado no Mato Grosso, destruiu quase 4 mil hectares de sua área.

Leia a Carta Política do IX Encontro e Feiras dos Povos do Cerrado e esta matéria completa no [site](#) da Rede Cerrado!

### ***Rede fortalecida, Cerrado conservado***

A **Rede Cerrado** conta com apoio do CEPF Cerrado para executar o projeto "[Rede fortalecida, Cerrado conservado](#)", que tem o objetivo de ampliar a incidência política da Rede na elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas de promoção ao desenvolvimento sustentável, com respeito aos direitos de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais. Durante o **IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado**, a Rede Cerrado e algumas instituições parceiras do CEPF Cerrado promoveram discussões importantes relacionadas à temas como gênero e território, comércio justo e solidário da cadeia do baru, gestão territorial e ambiental nas terras indígenas do Cerrado, conflitos socioambientais no MATOPIBA e a comercialização dos produtos agroextrativistas do Cerrado.



**Projetos no Cerrado receberam a visita do time do CEPF no mês de Setembro**

do CEPF, Peggy Poncelet e Deborah Miller e do Time de Implementação Regional.

Alguns dos projetos visitados foram [“Evitando a extinção do pato-mergulhão”](#) e [“Salvando a rolinha-do-planalto”](#), executados respectivamente pelo **Instituto Amada Terra e SAVE Brasil**, que trabalham para proteger espécies de **aves criticamente ameaçadas** e que ocorrem em ecossistemas únicos e frágeis no Cerrado. As ações voltadas ao pato-mergulhão visam evitar sua extinção na região da Chapada dos Veadeiros (GO), no intuito de avaliar seu habitat e hábitos de dispersão. Em relação à espécie rolinha-do-planalto, o objetivo do projeto é promover a conservação a longo prazo do Cerrado na área onde a espécie foi redescoberta. O registro de novos indivíduos da espécie, a produção de conhecimento sobre as áreas onde ocorrem e envolvimento da sociedade nas ações de conservação, são alguns dos resultados atingidos até então por estes projetos em suas respectivas áreas e regiões de atuação.



*Equipe de pesquisadores do projeto “Evitando a extinção do pato-mergulhão” reunida com o time do CEPF na área de ocorrência da espécie, na região da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil. Foto: A. Amaral/Acervo IEB*

Outro projeto que recebeu a visita de nosso time foi [“Uso do geoprocessamento no manejo do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga-SHPCK”](#), que é executado pela própria **Associação Quilombo Kalunga (AQK)** e visa implementar a melhoria e a consolidação da gestão ambiental do território, por meio de mapeamento e uso de tecnologia para garantir a melhoria na qualidade de vida de todos os moradores do **território Kalunga** e gerações futuras. \*Localizado no norte/nordeste goiano, o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga (SHPCK) possui uma área de 262 mil hectares, e compreende os municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre onde residem mais de duas mil famílias, chegando a quase dez mil pessoas. O Kalunga é a maior comunidade remanescente de quilombo do Brasil, organizada em mais de 20

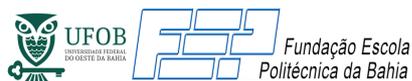
equipamentos que ajudam na gestão de grande parte do território, proporcionou maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pela AQK, fomentou novas parcerias e gerou dados inéditos sobre aspectos ambientais e sociais do território.

Confira nossos canais de comunicação para mais informações sobre os parceiros e sobre os [projetos executados](#) com apoio do CEPF Cerrado!

Nossa [página de projetos](#) está atualizadíssima! Corre lá para conferir os novos projetos apoiados pelo CEPF Cerrado no último edital e aproveite para saber um pouco mais sobre os nossos parceiros.



Comércio Justo e Solidário da Cadeia do Baru”, durante o IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado. Organizada pela [Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária \(Copabase\)](#), a oficina contou com financiamento do [Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos \(CEPF\) Cerrado](#) e apoio da ECOA, Rede Cerrado, Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), entre outras instituições. [Confira a matéria de Luana Campo da ECOA sobre a oficina!](#)



## Compostagem em comunidades tradicionais geraizeiras

O guia didático "Compostagem em comunidades tradicionais geraizeiras" foi elaborado pelo projeto [Quintais Produtivos, Segurança Alimentar e Agroecologia no Vale do rio Guará, São Desidério, Bahia](#), que é executado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP Bahia). [Acesse o material no nosso site!](#)



## act:onaid Pesquisa de campo busca a valorização dos modos de vida de Povos e Comunidades Tradicionais do Cerrado

Entre os meses de setembro e outubro de 2019, a **Campanha Nacional em Defesa do Cerrado** visita Comunidades e Povos Tradicionais da região do **Corredor Mirador-Mesas**, situado nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins. O motivo da itinerância é a realização da **pesquisa de campo** do Projeto [“Articulação em rede e participação social para a conservação do Cerrado”](#), que conta com o apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), com coordenação da **ActionAid Brasil**. [Conheça o projeto pela matéria de Bruno Santiago, Assessor de Comunicação da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado!](#)



## Documentário “O Cerrado é um Pedaco de Mim”

A produção e a coleta dos frutos nativos do **Cerrado** permitem a conservação do bioma que já perdeu 50% da área original, pois mantém as árvores nativas em pé e freiam o desmatamento da área. O **extrativismo vegetal sustentável** gera renda e qualidade de vida para as comunidades locais, favorecendo a permanência dos povos tradicionais na zona rural e diminuindo a migração campo-cidade. **Assista** ao documentário **“O Cerrado é um Pedaco de Mim”** e conheça histórias de pessoas que fazem isso acontecer e homenageia esse bioma exclusivamente brasileiro. [Assista!](#)



## Marcas e Organização globais de café endossam o programa inovador liderado pelo Consórcio Cerrado das Águas

Começou em Agosto um programa inovador de investimentos climaticamente inteligentes visando preservar a biodiversidade e o fornecimento de água na Região do **Cerrado Mineiro**. A iniciativa é do **Consórcio Cerrado das Águas**, uma plataforma de diferentes atores (produtores, marcas de café, ONGs ambientais locais e globais) cujos esforços resultaram na fundação de uma organização legalmente independente com um time altamente especializado para promover o desenvolvimento ambiental, através da restauração, agricultura climaticamente inteligente e gestão eficiente de recursos hídricos. [Saiba mais!](#)



## Ecoturismo de base comunitária na comunidade quilombola Furnas da Boa Sorte, MS avança com capacitações e infraestrutura

Ecoturismo de base comunitária na comunidade quilombola Furnas da Boa Sorte avança com curso em comunicação e marketing e a instalação de placas sinalizadoras ao turista. A iniciativa é executada pelo **WWF-Brasil e Instituto Mamede**, e integra o projeto [“Municípios Sustentáveis, protegendo o berço das águas do Cerrado e as cabeceiras do Pantanal”](#). Além do turismo comunitário, o projeto abrange a coleta de sementes de **espécies nativas do Cerrado** para recuperação de áreas degradadas, o que permite constatar que as duas iniciativas integradas impactam positivamente e agregam valor às cadeias produtivas locais e regionais e mostram como é possível desenvolver sem destruir o Cerrado. [Conheça esta iniciativa!](#)

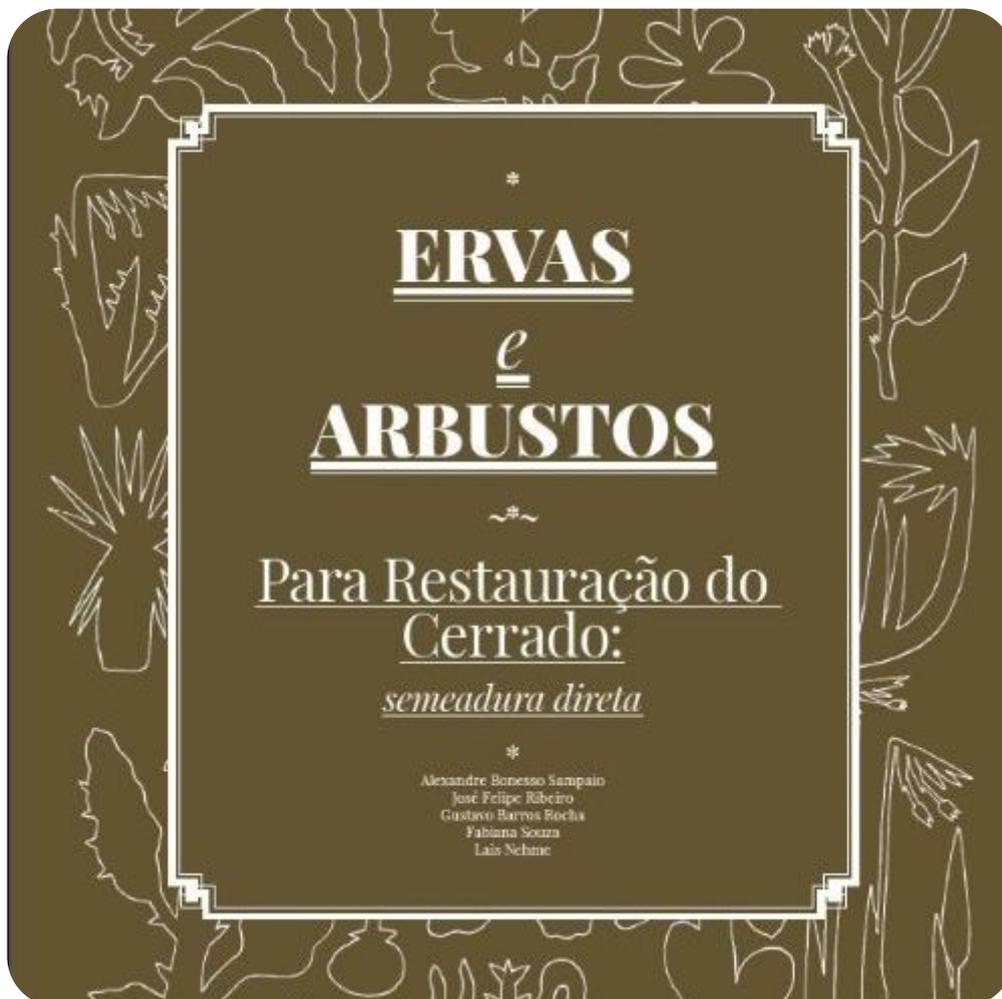
---

## Guia “Ervas e arbustos para restauração do Cerrado: semeadura direta” disponível no site do CEPF Cerrado

Já está disponível no [site](#) do CEPF Cerrado o guia [“Ervas e arbustos para restauração do Cerrado: semeadura direta”](#) de autoria de *Alexandre Bonesso Sampaio, José Felipe Ribeiro, Gustavo Barros Rocha, Fabiana Souza e Lais Nehme* e publicado pela **Rede de Sementes do Cerrado**.

Com apoio do **CEPF Cerrado** e **Instituto Internacional de Educação do Brasil**, a **Rede de Sementes do Cerrado** executa os projetos **“Capacitação em restauração ecológica do Cerrado”**, que tem o objetivo de capacitar atores em ações de restauração, além de

restauração. E o projeto “**Mercado de sementes e restauração: provendo serviços ambientais e biodiversidade**”, que visa atuar nos principais elos da cadeia de produção de sementes nativas: os coletores de sementes, os diversos tipos de compradores de sementes e a interligação entre estes atores.



**Árvore criticamente ameaçada do Cerrado mineiro engaja pesquisadores e sociedade em prol da conservação**

“Críticamente em Perigo de Extinção”. Ela é **endêmica** da região central de Minas Gerais, na transição do **Cerrado** para a **Mata Atlântica**, ou seja, não existe em nenhum outro lugar do mundo. Por ser tão raro, o faveiro-de-wilson é protegido pelo Decreto Lei no 43904/2004 de Minas Gerais. O faveiro-de-wilson chegou próximo da **extinção** devido à destruição das matas da região, principalmente nos últimos 60 anos. Até agora foram encontradas pouco mais de 300 árvores na natureza, e a maioria delas está isolada no meio de pastagens, onde tem grande dificuldade de se reproduzir. As árvores do faveiro-de-wilson podem ser encontradas também em capoeiras e matas, tanto nas baixadas quanto nas encostas e topos de morro.



©F. Fernandes

O projeto [“Manejo e Proteção do faveiro-de-wilson”](#) é executado pela [Sociedade de Amigos da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte](#) e recebe apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, sigla em inglês) e do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB). O projeto teve início em **novembro de 2017** e já conta com várias ações em andamento, dentre encontros, capacitações e visitas às áreas de

além do aumento de conhecimento, um aumento do grau de conscientização ambiental e maior engajamento na defesa do meio ambiente nas pessoas locais”, relata Fernando Fernandes, pesquisador e líder do projeto. Em dezembro de 2018, Fernando foi selecionado como finalista ao **Prêmio Natureza Gerais**, instituído pelo governo estadual por meio do Conselho de Política Ambiental de Minas Gerais (COPAM) e recebeu uma homenagem ao seu trabalho em prol da conservação do meio ambiente.

Em dezembro do último ano foram semeadas 3.000 sementes da espécie no Jardim Botânico de Belo Horizonte (MG) e no viveiro Árvores Gerais, no município de Florestal (MG), visando a produção de mudas para a reintrodução do faveiro em suas áreas de ocorrência.

Veja o [vídeo](#) para saber mais sobre o trabalho da Sociedade de Amigos da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte com a espécie faveiro-de-wilson!



**Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais (Wildfire)** acontece de **28 de outubro a 4 de novembro de 2019 em Campo Grande (MS)** e visa a troca de conhecimentos entre profissionais de todas as nacionalidades ligados ao manejo do fogo e ao controle de incêndios florestais. Em 2019, a conferência será realizada com o tema: "Frente a frente com o fogo em um mundo em mudanças: redução da vulnerabilidade das populações e dos ecossistemas por meio do Manejo Integrado do Fogo. **Saiba mais** no [site](#) do evento!



**XI Congresso Brasileiro de Agroecologia**

Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) vem sendo realizado com participação ativa e ampla de instituições de ensino, pesquisa e extensão e a sociedade civil organizada envolvida com as demandas da agricultura familiar e lógicas familiares de produção. Acesse o [site](#) para mais informações!



Assine a Newsletter do CEPF Cerrado

**CRITICAL ECOSYSTEM**  
PARTNERSHIP FUND



**IEB**  
INSTITUTO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Copyright © 2019 CEPF Cerrado All rights reserved.

<http://cepcferrado.iieb.org.br/>

**Our mailing address is:**

[cepcferrado@iieb.org.br](mailto:cepcferrado@iieb.org.br)

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#).

*O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão, da Fundação MacArthur e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.*

This email was sent to <<Endereço de Email>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) · SCLN 210 BL C salas 209/214 · Brasília, DF 70862-530 · Brazil